

15 de março de 2022, Lisboa

NOTA À IMPRENSA

Dia Mundial dos Direitos do Consumidor 15 de março:
As melhores práticas sustentáveis na UE

A UE comprometeu-se a atingir a neutralidade climática em 2050 com a ajuda do Pacto Ecológico Europeu. A proteção do consumidor também se insere nesse objetivo e já se manifestou em iniciativas concretas, tanto a nível nacional como local, algumas particularmente inovadoras.

Para o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor no dia 15 de março, o Centro Europeu do Consumidor Portugal dá destaque à melhores práticas sustentáveis em todos os países do Espaço Económico Europeu – desde a app dinamarquesa “Too good to go” à gratuidade do transporte público no Luxemburgo.

Alemanha

A alteração à **lei alemã sobre economia circular** pretende travar a sobreprodução, a destruição de bens novos e as devoluções desnecessárias. Atualmente, os bens eletrónicos e o vestuário, em especial, acabam frequentemente no caixote de lixo, apesar de funcionarem e de parecerem quase novos. Os fabricantes e os distribuidores terão uma responsabilidade acrescida no futuro. Terão de justificar de forma clara e precisa qual o destino e tratamento dado aos bens não vendidos, e.g. se são doados ou vendidos a um preço reduzido.

Áustria

O país está a lutar contra toneladas de resíduos eletrónicos por via de vales para reparação. Esses vales financiam metade dos custos de reparação que os consumidores teriam de pagar até ao montante máximo de 200 €, incentivando dessa forma os cidadãos a investir nas reparações em vez de deitar fora equipamentos eletrónicos avariados e comprar novos. O programa tem sido um grande sucesso em Viena desde 2020 e foi alargado ao resto do país em 2022.

Bélgica

Na Bélgica, encontrará várias **lojas de bens em segunda-mão** chamadas "De Kringwinkel" ou "Les Petits Riens", com estabelecimentos em todo o país. Qualquer um pode deixar lá mobília, utensílios de cozinha e outros bens similares que deixaram de usar ou adquiri-los por um preço irrisório.

Bulgária

As empresas multinacionais de vestuário que operam na Bulgária incentivam os consumidores a levar as suas **roupas usadas às lojas**. As roupas são registadas no website e o comerciante encarrega-se de dar uma segunda vida a essas roupas assegurando a sua reutilização ou a reciclagem. Ao entregar as suas roupas velhas na loja, os clientes recebem um vale que podem utilizar na próxima compra.

Chipre

O Chipre patrocina a compra de bicicletas novas e subsidia a reparação e manutenção de bicicletas. O país também proíbe a disponibilização gratuita de sacos de plástico nos pontos de venda.

Croácia

A **plataforma croata em linha "Burza otpada" (reaproveitamento de resíduos)** junta várias empresas. Promove o intercâmbio de informação sobre a oferta e procura de matérias-primas secundárias resultando do processo de produção ou do processo de gestão de resíduos. O projeto, que foi lançado em 2017, tem um impacto indireto nos consumidores, pois o seu objetivo é reduzir os resíduos e ter uma abordagem sustentável da gestão dos recursos primários e, por essa via, melhorar o ambiente de vida para todos.

Dinamarca

"**Too Good To Go**" é uma aplicação para telemóvel desenvolvida na Dinamarca em 2015 para combater o desperdício alimentar. Restaurantes ou lojas publicam refeições ou comida não vendidas que teriam de deitar fora de outra forma. Os clientes podem verificar o que está disponível na sua área e ir adquirir a refeição a preços extremamente razoáveis. Uma situação vantajosa tanto para os consumidores, como para os restaurantes e o ambiente ao mesmo tempo.

Eslovénia

Na Eslovénia, o **Reuse Centre**, uma organização sem fins lucrativos, organiza atividades de consumo sustentável de acordo com o lema: reduzir, reparar, reutilizar. Por exemplo, permitem aos consumidores participar na reparação de um produto e mostrar-lhes como fazerem a manutenção correta dos mesmos. Também produzem bens novos a partir dos existentes (*upcycling*).

França

A França incentiva os consumidores a optar pela **reparação em vez da substituição** dos bens com defeito por um bem novo, através da suspensão da garantia legal por falta de conformidade durante o período da reparação. A legislação francesa prevê ainda a extensão da garantia por mais 6 meses quando o consumidor pede ao profissional para reparar o bem. Além disso, a garantia é

Centro Europeu do Consumidor – Portugal

Praça Duque de Saldanha, 31-1º | Lisboa 1069-013 | [T] + 00 351 21 356 47 50

<https://cec.consumidor.pt>

The content of this [insert appropriate description, e.g. report, publication, conference, infrastructure equipment, insert type of result, etc.] represents the views of the author only and it is his/her sole responsibility; it cannot be considered to reflect the views of the European Commission and/or the Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency (CHAFEA) and/or its successor the European Innovation Council and Small and Medium-sized Enterprises Executive Agency (EISMEA) or any other body of the European Union. The European Commission and the Agency do not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.

renovada por mais 2 anos quando o profissional opta pela substituição em vez de reparar o bem, conforme solicitado pelo cliente.

Itália

A **plataforma italiana NeXt-Nuova Economia per tutti** lista as melhoras práticas sustentáveis em todo o país, sejam elas criadas por empresas, escolas, municípios ou start-ups. Com o instrumento "Vote for your Wallet", os consumidores são incentivados a assumir responsabilidade e a optar por compras mais conscientes.

Letónia

Vários postos de abastecimento incentivam consumidores a trazer a **sua própria caneca de café reutilizável**. Uma das maiores cadeias de distribuição com centena de lojas também segue esta prática. Os clientes que trazem a sua caneca têm 10 a 15 % de redução sobre o preço do café. Com essa iniciativa a Letónia visa reduzir a quantidade de chávenas/copos deitados ao lixo no país.

Luxemburgo

O Luxemburgo é o primeiro país no mundo que oferece **transporte público gratuito**. Desde 2020, tanto os residentes como os turistas podem simplesmente entrar no comboio, elétrico ou autocarro sem ter de pagar um bilhete. O objetivo é sensibilizar o cidadão para uma mobilidade mais amiga do ambiente.

Malta

O chamado **Beverage Container Refund Scheme (Sistema de reembolso de garrafas)** incentiva a devolução de garrafas de utilização única ao aplicar um depósito reembolsável de 0,10€ sobre a venda de garrafas de plástico ou de metal e latas de bebidas, como água, refrigerantes, cidra, cerveja, café pronto a beber e sumos. O sistema de reembolso será implementado em Malta em 1 de abril de 2022. Além disso, a rede de máquinas de venda automáticas deverá permitir a todos os consumidores e em todo o território de Malta e Gozo o depósito de garrafas.

Noruega

Na Noruega existe um **sistema de depósito de garrafas e latas recicláveis**, com o qual todos os noruegueses estão familiarizados. Existem máquinas de reciclagem na entrada de todos os supermercados na Noruega, que reembolsam o valor do depósito pago na compra de uma garrafa ou lata. No ano passado, foram recicladas mais de 92 % de todas as garrafas e latas na Noruega.

Centro Europeu do Consumidor – Portugal

Praça Duque de Saldanha, 31-1º | Lisboa 1069-013 | [T] + 00 351 21 356 47 50
<https://cec.consumidor.pt>

The content of this [insert appropriate description, e.g. report, publication, conference, infrastructure equipment, insert type of result, etc.] represents the views of the author only and it is his/her sole responsibility; it cannot be considered to reflect the views of the European Commission and/or the Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency (CHAFEA) and/or its successor the European Innovation Council and Small and Medium-sized Enterprises Executive Agency (EISMEA) or any other body of the European Union. The European Commission and the Agency do not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.

Países Baixos

A "Pieter Pot" sediada em Rotterdam é o primeiro **supermercado circular em linha sem embalagens** nos Países Baixos. Os consumidores compram os seus produtos a granel, que são depois entregues em embalagens de vidro a depósito. Os frascos usados podem ser devolvidos ao estafeta, para que possam ser lavados e enchidos novamente. De acordo com [Forbes](#) o fim das embalagens nos supermercados pode poupar até 20 kg de plástico por pessoa e por ano.

Polónia

Um gabinete de arquitetura de Breslávia criou um projeto para um **hotel móvel construído a partir de um camião isotérmico refrigerado**. Utilizam camiões que vemos habitualmente na estrada e que foram até agora utilizados para transportar bens alimentares, tendo, portanto, as características certas para manter a temperatura adequada no interior. O projeto envolve a reciclagem, i.e. aumentando o valor do material e a modificação dos camiões frigoríficos em quartos de hotel. "Good spot" é o primeiro complexo na Polónia a oferecer alojamento móvel deste tipo.

Portugal

Existem várias iniciativas, privadas e públicas, tanto a nível nacional como a nível local, desde lojas de bens em segunda mão, plataformas de reparação, reaproveitamento de resíduos, devolução de roupa velha, reciclagem...

Sendo a energia uma grande preocupação do consumidor, destacamos o programa "**Vales Eficiência Energética**", lançado em 31 de agosto de 2021, para combater a pobreza energética e melhorar o conforto térmico das habitações. Os vales entregues permitem apoiar financeiramente, por exemplo, a colocação de janelas mais eficientes, isolamento térmico ou um sistema de aquecimento de águas mais eficiente e mais amigo do ambiente.

Suécia

A Suécia **reduziu a taxa de IVA de 25% para 12%** para serviços de reparação de bicicletas, sapatos, artigos em couro, roupa e roupa de casa. Os artesãos são autorizados a reparar equipamentos elétricos de grandes dimensões a preços até 50% mais baratos que o custo atual, sendo que o Estado paga a diferença.

Contactos

Natália Leite natalia.leite@dgconsumidor.gov.pt / +351 21 3564727

Centro Europeu do Consumidor – Portugal

Praça Duque de Saldanha, 31-1º | Lisboa 1069-013 | [T] + 00 351 21 356 47 50
<https://cec.consumidor.pt>

The content of this [insert appropriate description, e.g. report, publication, conference, infrastructure equipment, insert type of result, etc.] represents the views of the author only and it is his/her sole responsibility; it cannot be considered to reflect the views of the European Commission and/or the Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency (CHAFEA) and/or its successor the European Innovation Council and Small and Medium-sized Enterprises Executive Agency (EISMEA) or any other body of the European Union. The European Commission and the Agency do not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.